

15 Não me summerja a tempestade, nem me absorva o abysmo, nem o local do poço se feche sobre mim.

16 Ouve-me, Senhor, porque a tua misericordia he toda cheia de brandura: olha para mim, segundo a multidão das tuas misericordias.

17 E não desvies a tua face do teu servo: ouve-me sem demora, porque estou em grande afflicção.

18 Attende á minha alma, e livra-a: tira-me d'esta miseria, para confundires os meus inimigos.

19 Tu sabes os opprobrios, de que elles me carregarão; sabes a confusão, e a ignominia, de que estou cuberto: todos os que me perseguem, estão diante dos teus olhos.

20 O meu coração está preparado para soffrer toda a sorte de improperios, e de miserias: eu estive esperando que algum se entristecesse comigo, mas não appareceu ninguem que o fizesse: estive esperando que algum me consolasse, mas não achei tal.

21 Muito pelo contrario, elles na minha fome me derão a comer fel; e na minha sede me derão a beber vinagre.

22 A sua meza seja diante d'elles hum laço; seja para elles huma justa retribuição, e huma pedra d'escandalo.

23 Os seus olhos sejam de tal sorte escurecidos, que elles não vejam; e tu faze que elles tragão sempre encurvadas as costas.

24 Derrama sobre elles a tua ira, e o furor d'ella os apanhe.

25 A sua morada fique deserta, e não haja quem habite nas suas tendas.

26 Porque elles perseguirão aquelle, a quem tu feriste; e sobre a dor das minhas chagas acrescentarão novas chagas.

27 Faze que elles ajuntem iniquidade sobre iniquidade; e que elles não entrem nos caminhos da tua justiça.

28 Elles sejam apagados do livro dos viventes, e não sejam escritos com os justos.

29 Por mim eu sou pobre, e cheio de dores: o teu poder, ó Deos, me salvou.

30 Eu louvarei o nome de Deos, entoando canticos; e eu o engrandecerei pelos meus louvores.

31 E isto será mais agradavel a Deos, do que o sacrificio de hum bezerro novo, a quem começarão a crescer os corno, e as unhas.

32 Os pobres o vejam, e se alegrem: buscai a Deos, e a vossa alma viverá.

33 Porque o Senhor ouvio os pobres, e não desprezou os seus servos, que estavam postos em cadeias.

34 Louvem-no os Ceos, e a terra, o mar, e todos os animaes, que n'elles se contém.

35 Porque Deos salvará a Sião, e edificar-se-hão as Cidades de Juda: alli he que elles habitarão, depois que a tiverem adquirido como herança sua.

36 E a descendencia dos seus servos a possuirá; e os que amão o seu nome, estabelecerão n'ella a sua morada.

SALMO LXIX.

DEPRECATORIO.

PARA o fim, Salmo de David. Em memoria de o ter salvado o Senhor.

Deus in adjutorium meum intende; Domine, ad adjuvandum me festina.

1 Vem em minha ajuda, ó Deos: appressa-te, Senhor, a me socorrer.

2 Sejam confundidos, e cubertos de pejo, os que buscão tirar-me a vida: sejam obrigados a tornar para trás, e sejam carregados de confusão, os que me querem consumir de males.

3 Sejam em continente destruidos com ignominia, os que me dizem palavras insultantes.

4 Mas todos aquelles, que te buscão, se alegrem em ti, e se transportem de jubilo: e os que amão a salvação, que tu dás, digão incessantemente: Seja glorificado o Senhor.

5 Quanto a mim, eu sou hum pobre, e hum indigente: ó Deos, ajuda-me. Tu he que es o meu protector, e o meu Salvador: Senhor, não te detenhas mais.

SALMO LXX.

DEPRECATORIO, E CONSOLATORIO.

SALMO de David,

In te, Domine, speravi, non confundar in aeternum.

Em ti he, Senhor, que eu esperei: não permittas que jámais seja eu confundido:

2 Livra-me pela tua justiça, e salva-me.

Inclina para mim a tua orelha, e salva-me.

3 Ache eu em ti hum Deos, que me proteja, e hum asylo seguro, para que tu me salves;

Porque tu es a minha fortaleza, e o meu refugio.

4 Deos meu, tira-me dentre as mãos do peccador, e do poder d'aquelle, que obra contra a tua lei, e do homem injusto.

5 Porque tu, Senhor, es a minha paciencia: Senhor, tu es a minha esperança des da mocidade.

6 Eu me escorei em ti desde que vim ao Mundo, e tu tens sido o meu protector des do ventre de minha mãe.

7 Tu foste sempre o assumpto dos meus canticos. Eu pareci a muitos ser como hum prodigio; mas tu es o meu forte protector.

8 A minha boca se encha dos teus louvores, para que eu cante a tua gloria, e esteja continuamente applicado a celebrar a tua grandeza.

9 Não me lances de ti no tempo da minha velhice: e agora que as minhas forças se enfraquecerão, não me desampares.

10 Porque os meus inimigos fallarão contra mim, e os que me espiavão por me tirar a vida, tiverão entre si conselho, dizendo :

11 Deos o deixou: ponde-vos a perseguil-lo, e a prendel-lo: porque não ha ninguem que o livre.

12 Ó Deos, não te alongues de mim: olha para mim, Deos meu, para me socorreres.

13 Sejam confundidos, e frustrados da sua esperanza, os que contra mim espalhão calumnias: sejam cubertos de confusão, e de pejo, os que procurão consumir-me de males.

14 Mas eu por mim, eu não cessarei nunca de esperar; e eu te darei sempre novos louvores.

15 A minha boca publicará a tua justiça, e estará todo o dia narrando as tuas saudeveis assistencias. Pois que eu não conheço a sciencia,

16 Eu me contarei na consideração do poder do Senhor: eu me lembrarei, Senhor, só da tua justiça.

17 Tu es, ó Deos, o que me instruíste des da minha mocidade: e eu publicarei as tuas maravilhas, que tenho experimentado até o presente.

18 Não me desampares pois, ó Deos, na minha velhice, e na minha idade mais avançada;

Até que eu annuncie a força do teu braço a toda a posteridade futura:

19 O teu poder, e a tua justiça, que tem chegado, ó Deos, até os lugares mais altos, pelas grandes cousas, que fizeste. O Deos, quem ha que te seja semelhante?

20 Quantas, e quão differentes, e penosas tribulações me tens tu feito provar? mas tornando-te a voltar para mim, tu me deste huma nova vida, e me extrahiste dos abysmos da terra:

21 De sorte, que por differentes maneiras fizeste brilhar sobre mim a tua magnificencia; e tornando a olhar para mim, me encheste de consolação.

22 Eu pois te glorificarei ainda, ó Deos, e publicarei a tua verdade ao som dos instrumentos musicos: eu cantarei os teus louvores ao toque da cythara, ó Santo d'Israel.

23 Ós meus labios farão sentir a sua alegria, quando eu cantar os teus louvores; e assim mesmo se alegrará a minha alma, que tu remiste.

24 E a minha lingua em fim meditará todo o dia a tua justiça, quando os que buscão tirar-me a vida, forem cubertos de confusão, e de vergonha.

SALMO LXXI.

HISTORICO, E PROFETICO.

SALMO, sobre Salomão.

478

Deus, judicium tuum Regi da, et justitiam tuam filio Regis,

1 O Deos, dá ao Rei a rectidão do teu juizo, e ao filho do Rei a luz da tua justiça;

2 Para elle julgar o teu povo conforme as regras desta justiça, e os teus pobres conforme a equidade d'aquelle juizo.

3 Recebão os montes a paz para o povo, e os outeiros a justiça.

4 Elle julgará os pobres d'entre o povo, e salvará os filhos dos pobres, e humilhará o calumniador.

5 E elle permanecerá com o Sol, e antes da Lua, por todas as gerações.

6 Elle descera como a chuva sobre hum vélo, e como a agua, que cahe gota e gota sobre a terra.

7 A justiça apparecerá no seu tempo com huma abundancia de paz, que durará quanto durar a Lua.

8 E elle reinará des de hum mar até outro mar; des do rio até as extremidades da terra.

9 Os Ethiopes se prostrarão diante d'elle, e os seus inimigos beijarão a terra.

10 Os Reis de Tharsis, e as Ilhas lhe offerecerão os seus presentes: os Reis da Arabia, e de Sabá lhe trarão os seus dons.

11 E todos os Reis da terra o adorarão: todas as nações lhe serão sujeitas.

12 Porque elle livrará o pobre do poderoso; o pobre, que não tinha ninguem que lhe assistisse.

13 Elle terá compaixão do pobre, e necessitado; e salvará as almas dos pobres.

14 Elle resgatará as suas almas das usuras, e da iniquidade; e o nome dos pobres terá honra diante d'elle.

15 E elle vivirá, e dar-se-lhe-ha do ouro da Arabia: serão continuas as adorações, e bençãos, que lhe tributem.

16 O pão semeado na terra no alto dos montes ver-se-ha levar o seu fructo a maior altura, do que a dos cedros do Libano: e a Cidade produzirá enxames de povo semelhantes á herva da terra.

17 O seu nome seja bemdito por todos os seculos: o seu nome subsiste antes da Lua.

N'elle serão abençoados todos os povos da terra: todas as nações o engradecerão.

18 Bemdito seja o Senhor Deos d'Israel, que he só o que obra as maravilhas.

19 E o nome da sua magestade seja bemdito para sempre: e toda a terra se encha da sua magestade. Assim seja, assim seja.

20 Aqui acabão os Canticos de David, filho de Jessé.

SALMO LXXII.

CONSOLATORIO.

SALMO d'Asaph.

Quam bonus Israel Deus, his qui recto sunt corde!